

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

2T 2019



ManpowerGroup™

Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o segundo trimestre de 2019 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 628 empregadores em Portugal.

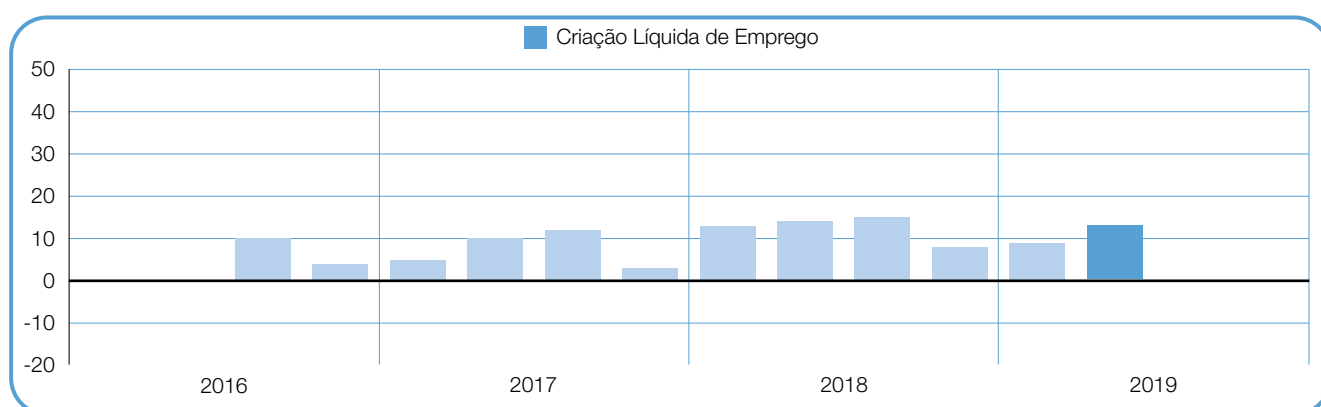
A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em Junho de 2019, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
Sobre a ManpowerGroup®	15

Projeção para a criação líquida de emprego: 13%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Abr-Jun 2019	16	3	77	4	13	-
Jan-Mar 2019	14	5	78	3	9	-
Out-Dez 2018	13	5	80	2	8	-
Jul-Set 2018	18	3	77	2	15	-
Abr-Jun 2018	16	2	77	5	14	-



Os empregadores portugueses apresentam intenções de contratação promissoras para o segundo trimestre de 2019. Com 16% de empregadores a antecipar um aumento de emprego, 3% a prever uma redução e 77% a considerar que não haverá qualquer alteração, a projeção para a criação líquida de emprego é de +13%.

As projeções aumentam 4 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior e mantêm-se relativamente estáveis em comparação com o mesmo período do ano anterior.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores nas três regiões têm expectativas de crescimento dos níveis de efetivos durante o trimestre seguinte. Prevê-se que o mercado de trabalho mais forte seja no Sul, onde a projeção de criação líquida de emprego se situa em +15%. Também se preveem melhorias regulares para o Centro com uma projeção de +14%, enquanto os empregadores no Norte apresentam uma projeção de +9%.

Numa comparação trimestral, o Sul melhora com uma margem considerável de 15 pontos percentuais e os empregadores do Centro apontam um aumento de

3 pontos percentuais. Contudo, os planos para contratação diminuem em 2 pontos percentuais no Norte.

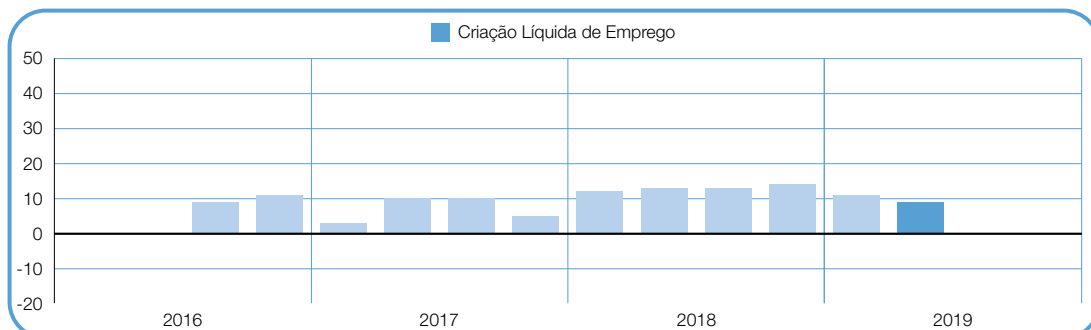
Os empregadores tanto do Norte como do Sul apresentam projeções de contratação mais fracas quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, diminuindo em respetivamente, 4 e 3 pontos percentuais. No Centro, as intenções de contratação mantêm-se relativamente estáveis.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	12	3	82	3	9	-
Grande Porto	13	3	82	2	10	-
Centro	17	3	75	5	14	-
Grande Lisboa	14	2	78	6	12	-
Sul	20	5	73	2	15	-

9%

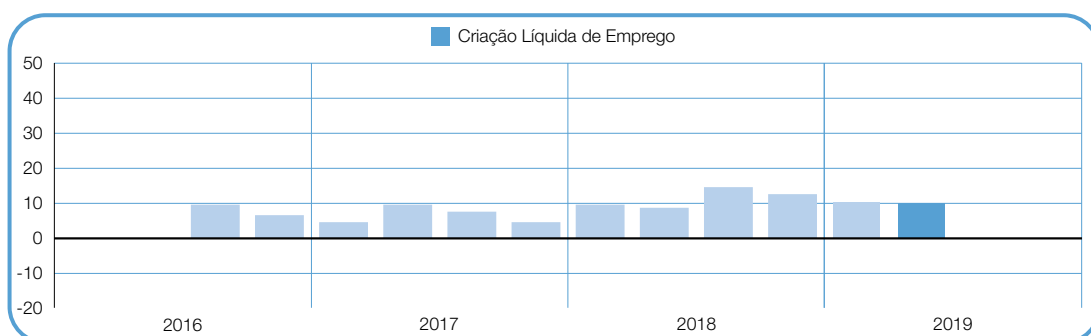
Norte

Apresentando uma projeção de criação líquida de emprego de +9%, os empregadores esperam um ritmo de contratação moderado durante os próximos três meses. Contudo, as perspectivas de contratação diminuem em 2 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior e são 4 pontos percentuais mais fracas em comparação com o segundo trimestre de 2018.

**10%**

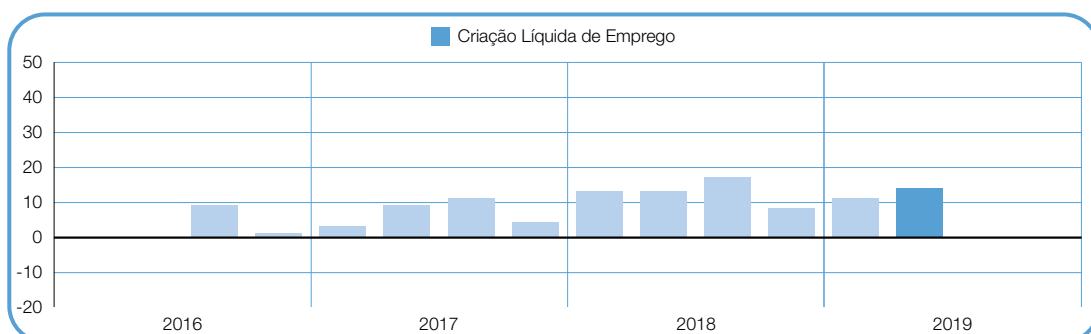
Grande Porto

Os empregadores na área do Grande Porto continuam a apresentar intenções de contratação razoáveis, com uma projeção de criação líquida de emprego de +10% para o trimestre seguinte. Os planos para contratação mantêm-se inalterados em comparação com o 1º trimestre de 2019 e melhoram 2 pontos percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

**14%**

Centro

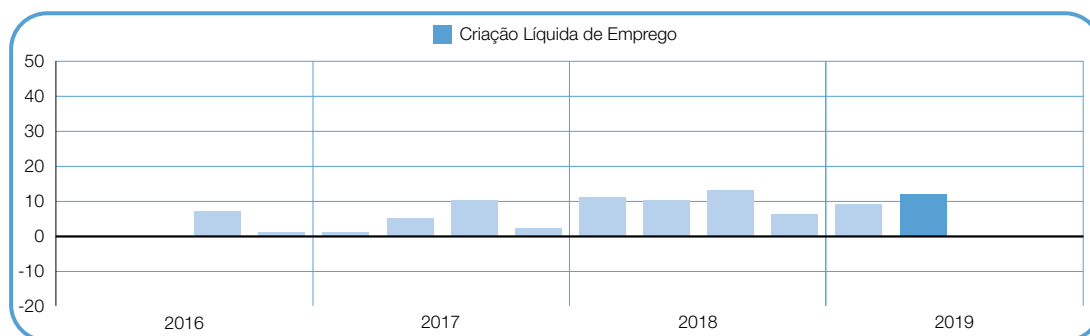
Quem procura emprego pode esperar um clima de contratação favorável no segundo trimestre de 2019, já que os empregadores apontam uma projeção de criação líquida de emprego de +14%. Esta projeção melhora em 3 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior e mantém-se relativamente estável ano a ano.



12%

Grande Lisboa

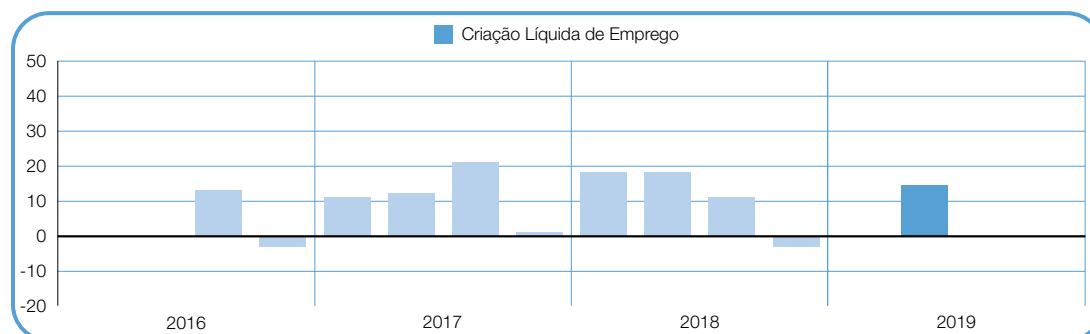
Os empregadores da área da Grande Lisboa preveem aumentos consideráveis na contratação durante os próximos três meses com uma projeção de criação líquida de emprego de +12%. Esta projeção cresce trimestralmente em 3 pontos percentuais e é 2 pontos percentuais mais forte quando comparada com o mesmo período do ano anterior.



15%

Sul

Com uma projeção de criação líquida de emprego de +15%, os empregadores preveem uma actividade de contratação forte durante o próximo trimestre. Os planos de contratação são 15 pontos percentuais mais robustos quando comparados com o primeiro trimestre de 2019, mas têm uma queda de 3% relativamente ao segundo trimestre de 2018.



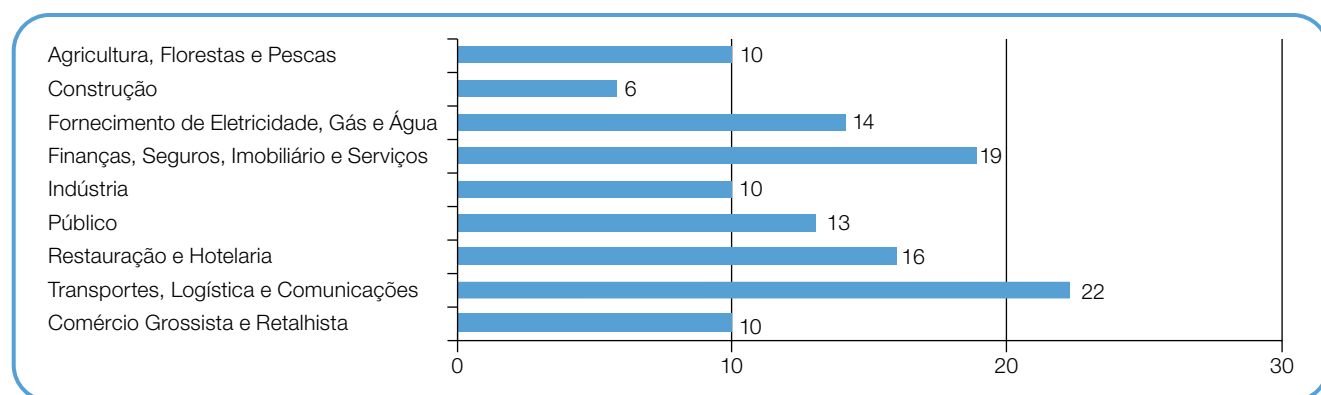
Comparação sectorial

Os empregadores de todos os nove setores industriais têm a expectativa de aumentar a contratação no segundo trimestre de 2019. Prevê-se que o mercado de trabalho mais forte se verifique nos setores de Transportes, Logística e Comunicações, setor em que os empregadores reportam uma projeção de criação líquida de emprego de +22%. Os empregadores dos setores Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços relatam hipóteses otimistas de contratação com uma perspectiva de +19%, enquanto a projeção para o setor de Restauração e Hotelaria se situa em +16%. Também são exatáveis ganhos em contratação no setor Fornecimento de electricidade, Gás e Água, e no setor Público, com projeções de +14% e +13%, respetivamente. Entretanto, os empregadores no setor da Construção preveem um mercado laboral mais fraco com uma projeção de +6%.

Em comparação com o trimestre anterior, as perspetivas de contratação consolidam-se em cinco dos nove setores. Os empregadores do setor de Restauração

e Hotelaria reportam um aumento considerável de 12 pontos percentuais e as projeções são de 10 e 9 pontos percentuais mais fortes no setor de Transportes, Logística e Comunicações e no setor Público, respetivamente. Contudo, os empregadores do Comércio Grossista e Retalhista reportam um declínio de 5 pontos percentuais.

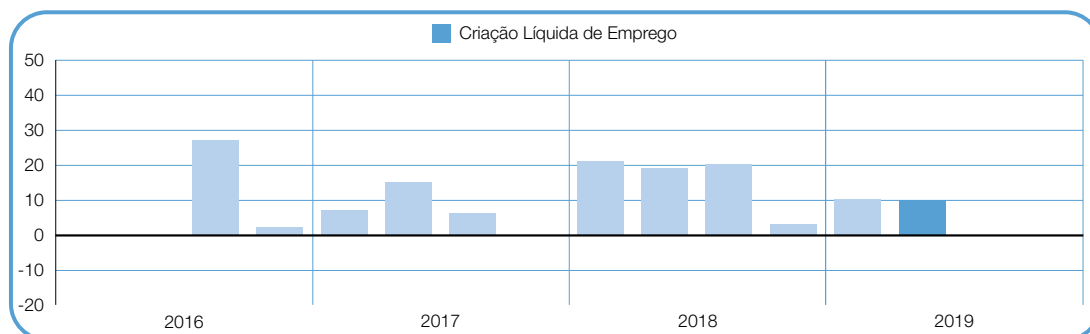
Os empregadores em cinco dos nove setores industriais reportam planos de contratação mais fracos quando comparados com o mesmo período há um ano. Observam-se reduções consideráveis de 13 e 9 pontos percentuais no setor da Restauração e Hotelaria e no setor da Agricultura, Florestas e Pescas, respetivamente. Por outro lado, as projeções consolidam-se em três setores, incluindo o setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água, com um aumento de 8 pontos percentuais, e o setor do Comércio Grossista e Retalhista, onde os empregadores relatam uma melhoria de 5 pontos percentuais.



10%

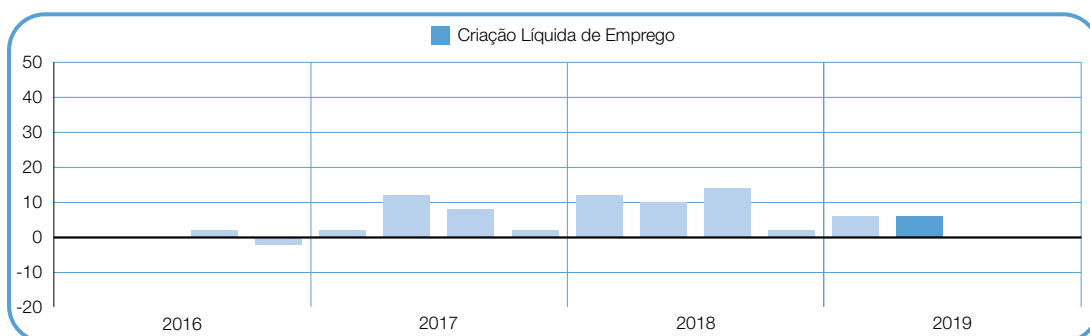
Agricultura, Florestas e Pescas

Estima-se que o clima equilibrado de contratação continue no horizonte temporal de abril-junho, sendo que os empregadores reportam uma projeção de criação líquida de emprego de +10% pelo segundo trimestre consecutivo. Contudo, essa projeção diminui em 9 pontos percentuais em comparação com o mesmo período há um ano.

**6%**

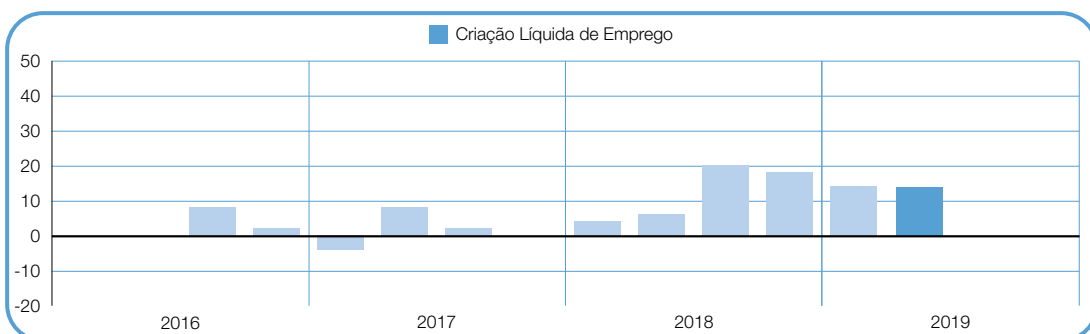
Construção

Com uma projeção de criação líquida de emprego de +6%, os empregadores preveem um ligeiro aumento no emprego durante o próximo trimestre. Essa projeção fica inalterada quando comparada com o trimestre anterior, mas diminui em 4% em comparação com o 2º trimestre de 2018.

**14%**

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

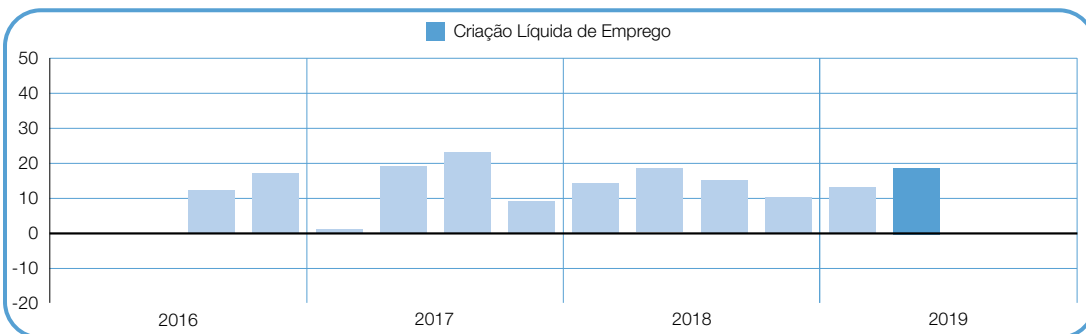
Espera-se que o ritmo regular da contratação continue no segundo trimestre de 2019, já que os empregadores reportam uma projeção de criação líquida de emprego de +14% pelo segundo trimestre consecutivo. Em comparação com o mesmo período há um ano, as intenções de contratação aumentam em 8 pontos percentuais.



19%

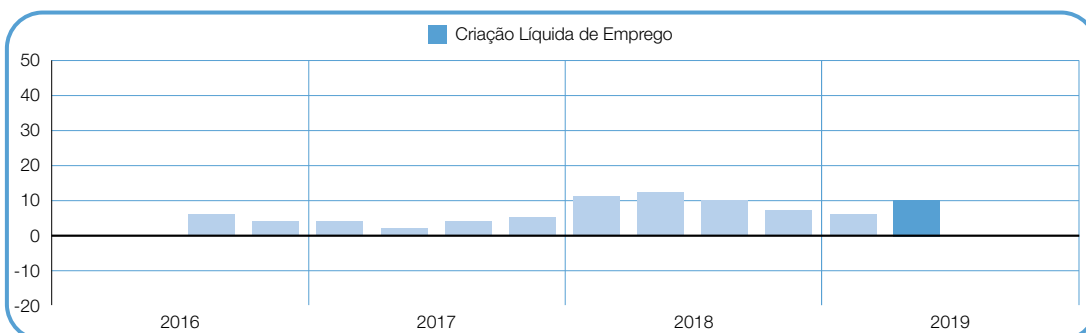
Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

Antecipa-se uma melhoria no ritmo da atividade de contratação nos próximos três meses, com os empregadores a referir uma projeção de criação líquida de emprego de +19%. Os planos de contratação são 6 pontos percentuais mais fortes quando comparados com o trimestre anterior e permanecem relativamente estáveis de ano para ano.

**10%**

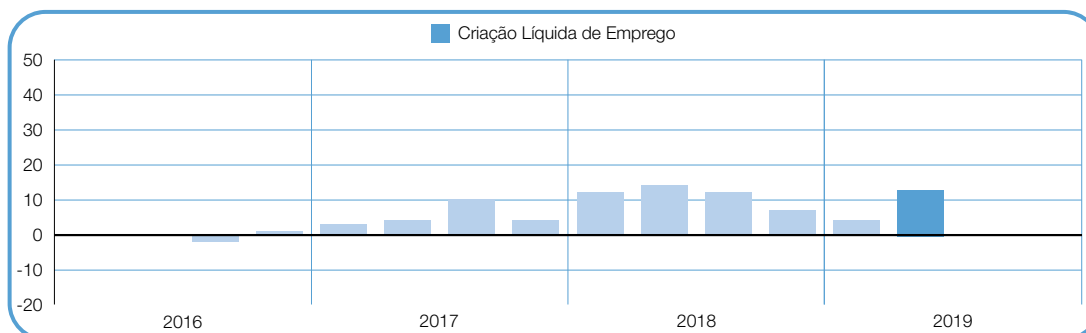
Indústria

Os empregadores relatam sinais encorajadores para o período de abril-junho com uma projeção de criação líquida de emprego de +10%. As intenções de contratação aumentam 4 pontos percentuais de trimestre para trimestre, mas diminuem em 2 pontos percentuais em comparação com o segundo trimestre de 2018.

**13%**

Público

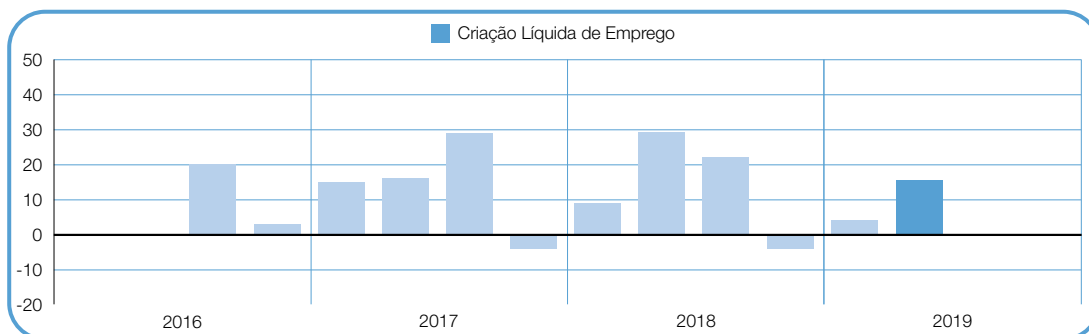
Reportando uma projeção de criação líquida de emprego de +13%, os empregadores preveem ganhos consideráveis nas oportunidades de contratação durante o próximo trimestre. As projeções são 9 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o trimestre anterior permanecendo não obstante relativamente estáveis de um ano para o outro.



16%

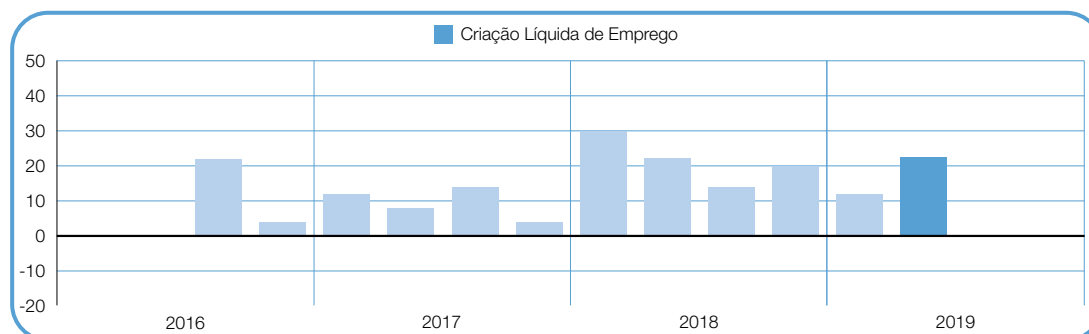
Restauração e Hotelaria

Prevê-se um clima de contratação favorável para o segundo trimestre de 2019. Os empregadores relatam uma projeção de criação líquida de emprego de +16%, melhorando em 12 pontos percentuais em comparação com o 1º trimestre de 2019. Contudo, as intenções de contratação são 13 pontos percentuais mais fracas quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

**22%**

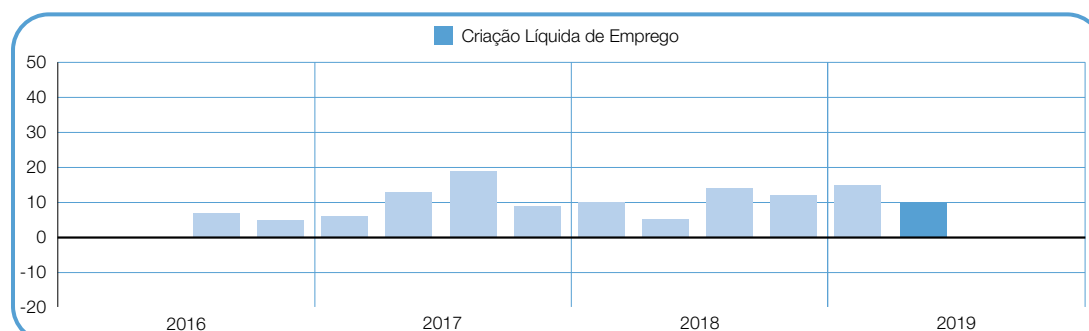
Transportes, Logística e Comunicações

Os empregadores apresentam uma projeção de criação líquida de emprego de +22% no próximo trimestre. Os planos de contratação aumentam em 10 pontos percentuais quando comparados com o trimestre anterior e não sofrem alteração comparados com o 2º trimestre de 2018.

**10%**

Comércio Grossista e Retalhista

Os empregadores preveem um ritmo de contratações moderado no 2º trimestre de 2019, apresentando uma projeção de criação líquida de emprego de +10%. As intenções de contratação trimestral são mais fracas em 5 pontos percentuais, mas aumentam em 5 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.



Comparação por dimensão

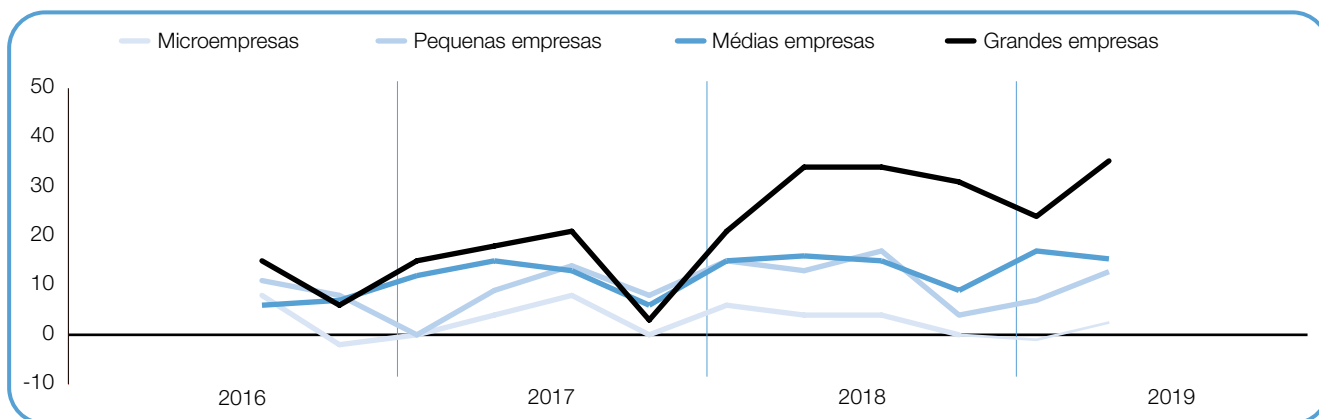
As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Prevê-se que o emprego aumente em todas as quatro dimensões durante o próximo trimestre. Os grandes empregadores referem as intenções de contratação mais fortes, com uma projeção de criação líquida de emprego de +35%. Por outro lado, espera-se uma atividade de contratação regular por parte de empregadores de Pequena e Média Dimensão com projeções de +15% e +13%, respetivamente, enquanto as Microempresas comunicam uma projeção cautelosa de +2%.

Em comparação com o primeiro trimestre de 2019, as Grandes empresas apresentam uma melhoria de 11 pontos percentuais, enquanto as projeções são mais elevadas em 6 e 3 pontos percentuais para os empregadores de Pequenas e Microempresas, respetivamente. Contudo, os empregadores de Médias Empresas comunicam uma redução de 2 pontos percentuais.

Numa comparação ano a ano, a projeção das Microempresas diminui em 2 pontos percentuais. Entretanto, os empregadores de Média e Grande dimensão apresentam perspectivas de contratação relativamente estáveis e a projeção para as Pequenas empresas mantém-se inalterada.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	7	5	88	0	2	-
Pequenas empresas	14	1	79	6	13	-
Médias empresas	18	3	75	4	15	-
Grandes empresas	38	3	54	5	35	-



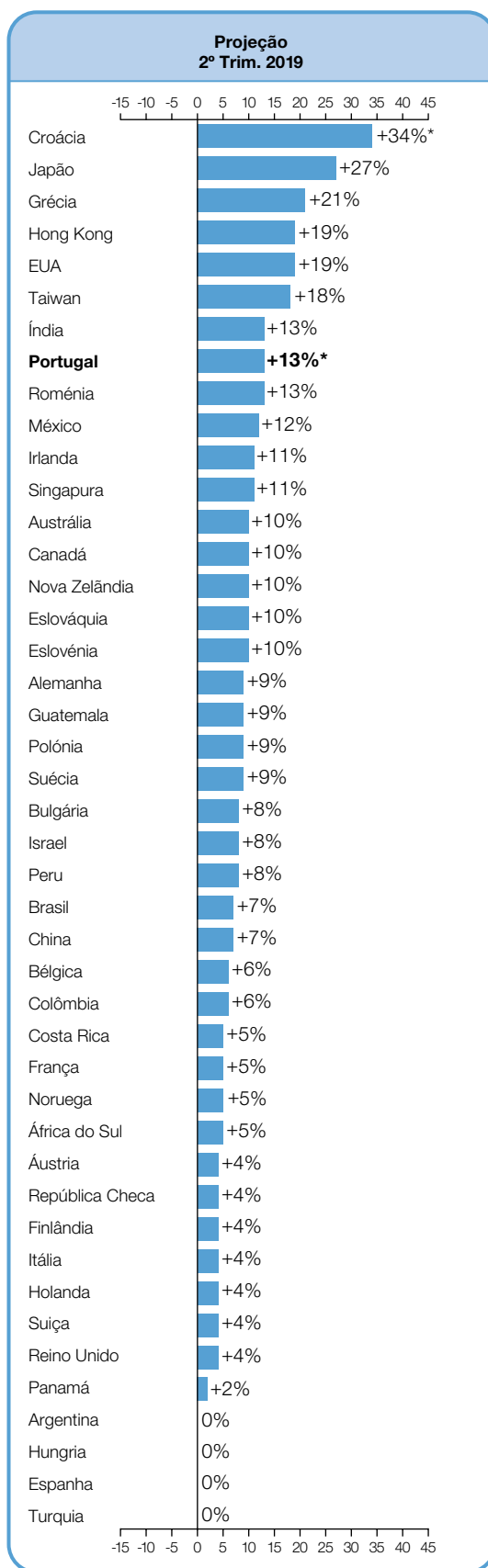
Projeção para o emprego global

	Projeção 2º Trim. 2019	Evolução face ao 1º Trim. 2019	Evolução face ao 2º Trim. 2018
	%		
Americas			
Argentina	1 (0) ¹	4 (4) ¹	-6 (-6) ¹
Brasil	10 (7) ¹	3 (0) ¹	0 (0) ¹
Canadá	13 (10) ¹	5 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Colômbia	7 (6) ¹	0 (-3) ¹	-1 (-1) ¹
Costa Rica	6 (5) ¹	0 (2) ¹	-4 (-4) ¹
EUA	21 (19) ¹	3 (-1) ¹	1 (1) ¹
Guatemala	10 (9) ¹	0 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
México	13 (12) ¹	1 (-2) ¹	-1 (-1) ¹
Panamá	2 (2) ¹	-2 (-1) ¹	-4 (-3) ¹
Peru	9 (8) ¹	2 (1) ¹	-2 (-2) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	10 (10) ¹	-4 (-3) ¹	-1 (0) ¹
China	6 (7) ¹	-4 (-2) ¹	-2 (-2) ¹
Hong Kong	19 (19) ¹	1 (1) ¹	3 (3) ¹
Índia	13 (13) ¹	1 (0) ¹	-3 (-3) ¹
Japão	31 (27) ¹	5 (0) ¹	1 (2) ¹
Nova Zelândia	9 (10) ¹	-8 (-5) ¹	-2 (-2) ¹
Singapura	11 (11) ¹	2 (1) ¹	0 (0) ¹
Taiwan	20 (18) ¹	2 (-2) ¹	-7 (-7) ¹

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	6 (5) ¹	1 (1) ¹	-3 (-3) ¹
Alemanha	10 (9) ¹	5 (1) ¹	0 (0) ¹
Áustria	6 (4) ¹	4 (-1) ¹	-2 (-2) ¹
Bélgica	7 (6) ¹	2 (0) ¹	3 (3) ¹
Bulgária	10 (8) ¹	6 (0) ¹	-5 (-3) ¹
Croácia	34	20	5
Eslováquia	11 (10) ¹	3 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Eslovénia	13 (10) ¹	-6 (-7) ¹	-2 (-1) ¹
Espanha	1 (0) ¹	-1 (-3) ¹	-3 (-3) ¹
Finlândia	9 (4) ¹	10 (0) ¹	-7 (-7) ¹
França	5 (5) ¹	2 (0) ¹	1 (1) ¹
Grécia	27 (21) ¹	15 (3) ¹	6 (6) ¹
Holanda	5 (4) ¹	2 (0) ¹	-5 (-5) ¹
Hungria	3 (0) ¹	-9 (-15) ¹	-18 (-18) ¹
Irlanda	13 (11) ¹	8 (3) ¹	6 (6) ¹
Israel	9 (8) ¹	4 (1) ¹	-1 (-1) ¹
Itália	5 (4) ¹	3 (1) ¹	4 (4) ¹
Noruega	6 (5) ¹	2 (0) ¹	-3 (-3) ¹
Polónia	11 (9) ¹	3 (-3) ¹	-4 (-3) ¹
Portugal	13*	4*	-1*
Reino Unido	4 (4) ¹	-2 (-1) ¹	-2 (-2) ¹
República Checa	4 (4) ¹	2 (0) ¹	2 (2) ¹
Roménia	15 (13) ¹	5 (-2) ¹	-1 (1) ¹
Suécia	10 (9) ¹	5 (3) ¹	7 (7) ¹
Suíça	7 (4) ¹	7 (2) ¹	3 (3) ¹
Turquia	5 (0) ¹	9 (-2) ¹	-18 (-18) ¹

*Nota: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



*Nota: Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

Perspetiva de Emprego Global

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, a ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

A pesquisa do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2019 revela que os empregadores esperam aumentar a actividade de contratação em 40 de 44 países e territórios no período até ao fim de junho.

Os empregadores em 15 de 44 países e territórios estudados referem planos de contratação mais fortes em comparação com o trimestre anterior, enquanto em 18 são referidas intenções de contratação inferiores e não há expectativas de nenhuma alteração em 11. Quando comparadas com o segundo trimestre de 2018, as perspetivas melhoram em 13 países e territórios, mas sofrem quedas em 27 e mantêm-se inalteradas em quatro. O sentimento mais positivo em relação à contratação é reportado na Croácia, no Japão, na Grécia, nos EUA, em Hong Kong e em Taiwan, enquanto os mercados de trabalho mais fracos são esperados na Argentina, na Hungria, em Espanha e na Turquia.

Está previsto um aumento no emprego para 23 de 26 países nas regiões da Europa, Médio Oriente e África (EMEA) durante o segundo trimestre, enquanto se prevê uma atividade de contratação uniforme para três. As intenções de contratação melhoram em 10 países quando comparadas com o trimestre anterior, mas diminuem em oito. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os empregadores comunicam planos de contratação mais fortes em 10 países, mas as perspetivas enfraquecem em 15. Os empregadores croatas e gregos declaram as perspetivas de contratação mais fortes para o próximo trimestre, enquanto os mercados de trabalho mais fracos são previstos para a Hungria, a Espanha e a Turquia.

São esperados ganhos de mão-de-obra em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico pesquisados durante o segundo trimestre de 2019. Entidades patronais de dois países e territórios relatam intenções de contratação mais fortes em comparação com o trimestre anterior, mas as perspetivas decaem em quatro. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a opinião acerca da contratação também se reforça em dois países e territórios, mas enfraquece em quatro. A atividade de contratação mais forte está prevista no Japão e em Hong Kong, enquanto os empregadores chineses esperam o mais cauteloso dos climas de contratação.

Os empregadores de nove dos 10 países das Américas pesquisados esperam aumentar o número de empregados nos próximos três meses, com uma previsão do mercado de trabalho sem alterações num deles. Em comparação com o trimestre anterior, as perspetivas de contratação melhoram em três países, decaindo em seis. Numa comparação com o mesmo período do ano anterior, os planos de contratação são reforçados num país, mas enfraquecem em oito. As intenções de contratação mais otimistas são relatadas nos EUA e no México, enquanto os empregadores argentinos e panamenos comunicam as perspetivas mais fracas.

Os resultados de uma pesquisa completa para cada um dos 44 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, para além de comparações regionais e globais, podem ser consultados em:

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado em 11 de junho de 2019 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o terceiro trimestre de 2019.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao segundo trimestre de 2019, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-4,1%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre ManpowerGroup®

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, ao contribuir para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção de talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações todos os anos, proporcionando-lhes talento especializado e simultaneamente encontrando emprego relevante e sustentável para milhões de pessoas numa vasta gama de indústrias e habilidades.

A nossa família especializada de marcas — Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions — cria valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios e tem-no feito ao longo de 70 anos.

Em 2019, a ManpowerGroup foi denominada uma das Fortune's Most Admired Companies pelo 17.º ano e uma das World's Most Ethical Companies pelo 9.º ano em 2018, confirmando a nossa posição como a marca mais fiável e admirada na indústria.

Veja como o ManpowerGroup está a fomentar o futuro do trabalho:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa
T: +351 300 032 623